



Os dados de Dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 05 de 2024 com atualização a data deste informe, com comparações com o mesmo período de 2023.

Outras informações mais detalhadas sobre Dengue, Zika e Chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

INDICADORES DE DENGUE (2024)



201,1

CASOS/100 MIL HABITANTES



62

ÓBITOS
CONFIRMADOS

408.351

CASOS PROVÁVEIS

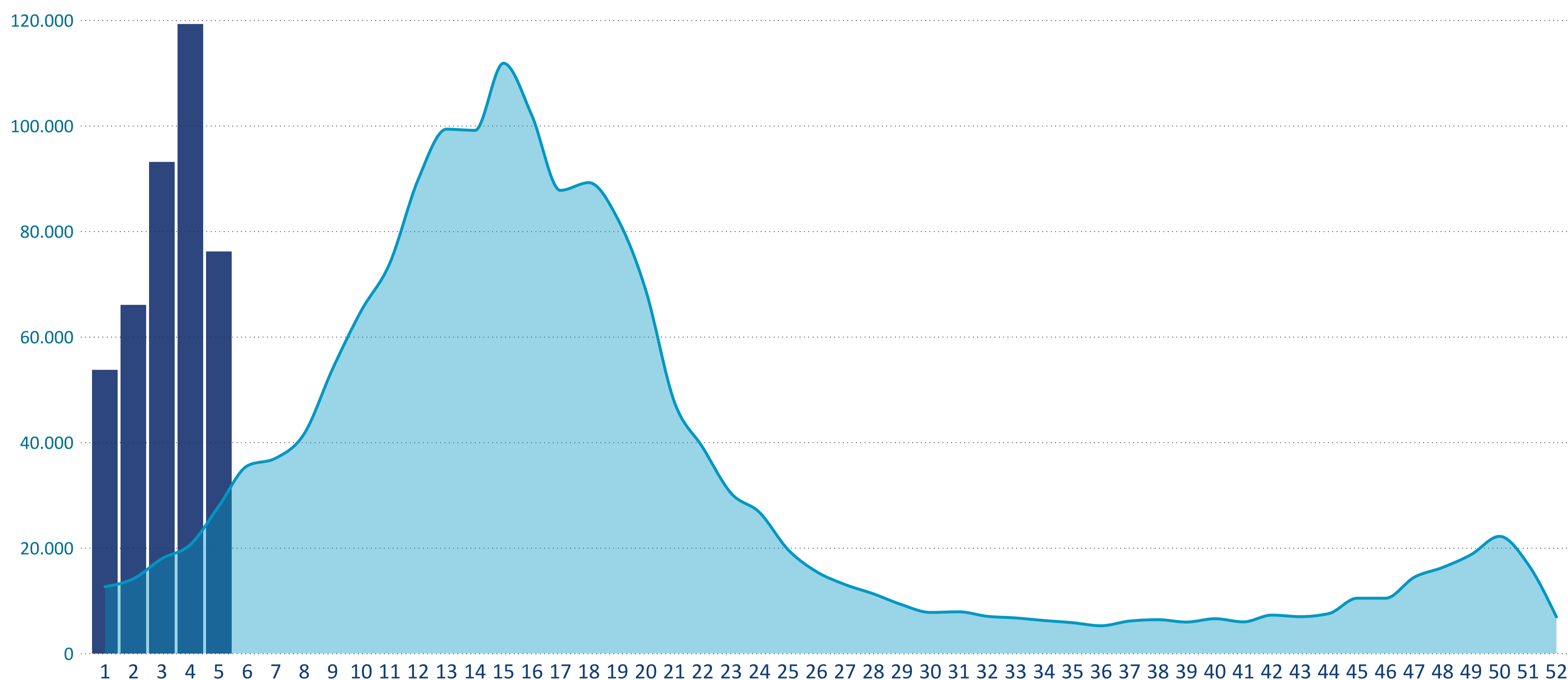
4.587

CASOS GRAVES

279

ÓBITOS EM
INVESTIGAÇÃO

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



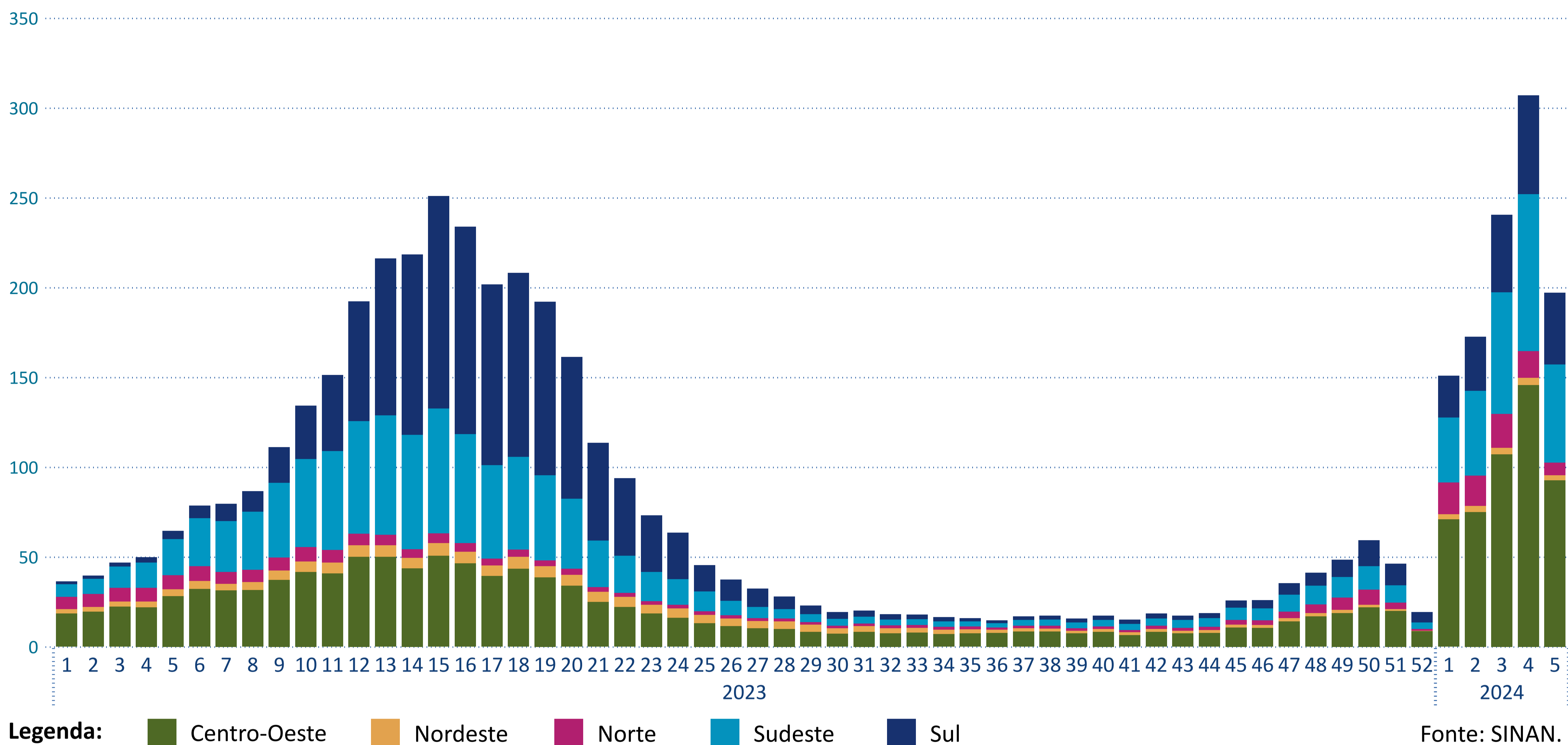
Legenda: ■ 2023 ■ 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 05, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 04 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

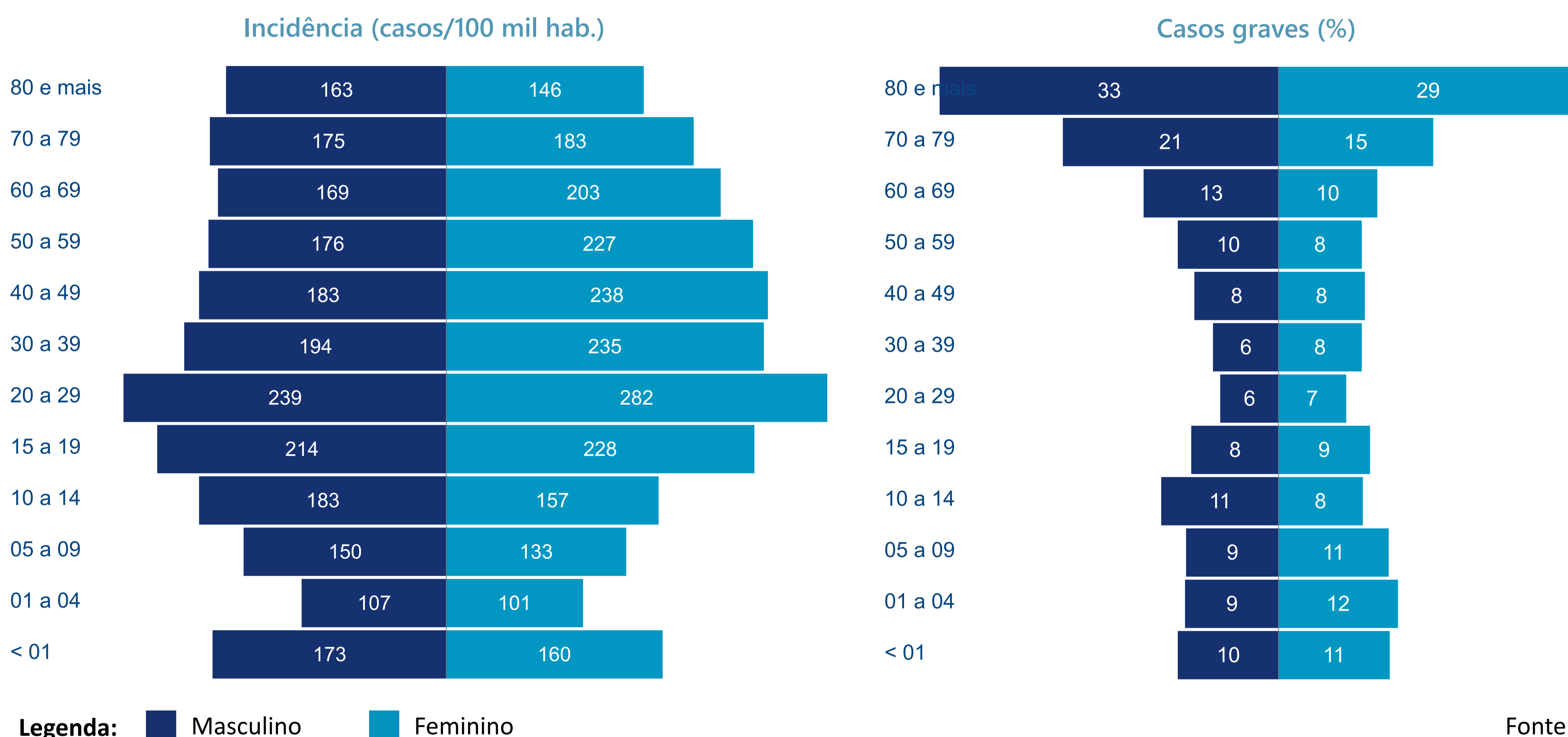
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 05 de 2024, a Centro-Oeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sudeste.

Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

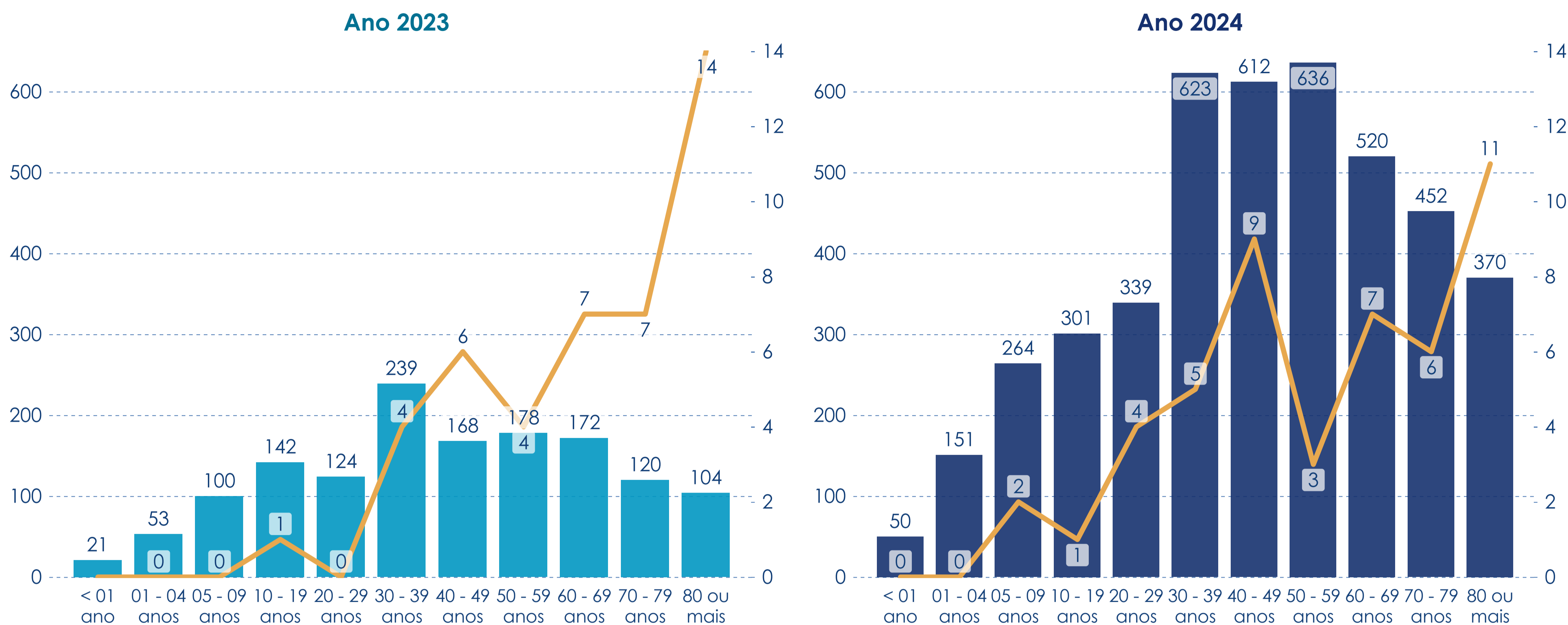
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de Dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 05 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 e mais.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: Óbitos por Dengue Casos graves

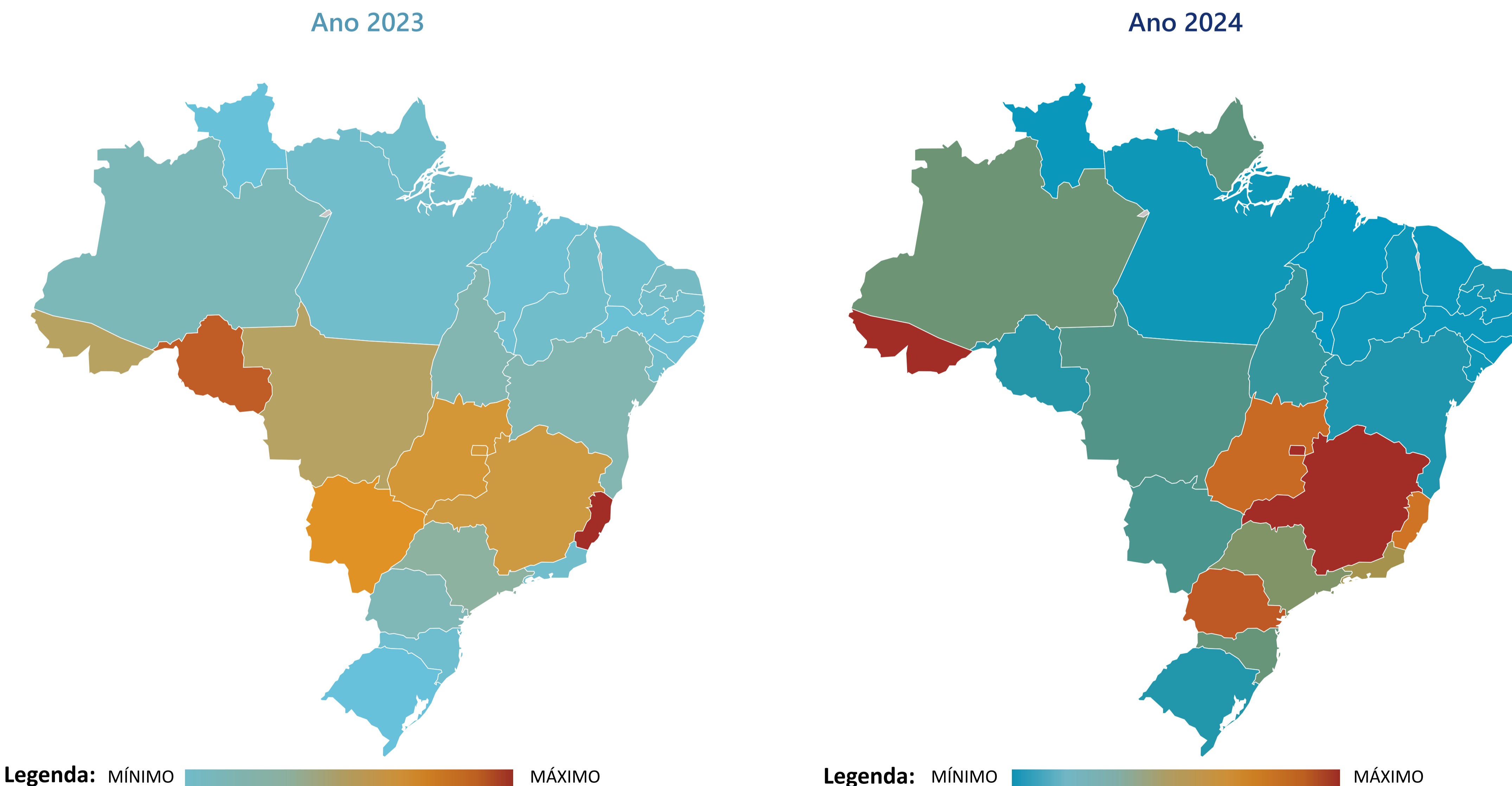
Fonte: SINAN.

Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as cinco primeiras semanas dos anos 2023 e 2024.

Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 50 a 59 anos, sendo a de 30 a 39, em 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 ou mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: MÍNIMO MÁXIMO

Legenda: MÍNIMO MÁXIMO

Fonte: SINAN.

Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 05.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás e Espírito Santo. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	18.512	110,8	80.088	491,7
Distrito Federal	3.521	113,8	49.915	1771,9
Goiás	8.319	115,4	24.604	348,7
Mato Grosso	3.017	84,6	3.309	90,4
Mato Grosso do Sul	3.655	128,7	2.260	82,0
Nordeste	8.524	14,8	9.250	16,9
Alagoas	227	6,8	260	8,3
Bahia	4.615	30,8	4.707	33,3
Ceará	907	9,8	927	10,5
Maranhão	557	7,8	193	2,9
Paraíba	524	12,9	470	11,8
Pernambuco	424	4,4	954	10,5
Piauí	405	12,3	476	14,6
Rio Grande do Norte	607	17,1	908	27,5
Sergipe	258	11,0	355	16,1
Norte	7.009	37,1	13.025	75,1
Acre	776	85,6	4.640	559,0
Amapá	98	11,2	772	105,3
Amazonas	1.051	24,6	4.771	121,1
Pará	998	11,4	1.255	15,5
Rondônia	3.579	197,2	641	40,5
Roraima	11	1,7	58	9,1
Tocantins	496	30,9	888	58,8
Sudeste	55.404	61,8	248.796	293,2
Espírito Santo	10.588	257,7	12.439	324,5
Minas Gerais	23.272	108,7	143.876	700,5
Rio de Janeiro	1.960	11,2	29.448	183,4
São Paulo	19.584	42,0	63.033	141,9
Sul	3.849	12,7	57.192	191,1
Paraná	3.068	26,5	44.614	389,9
Rio Grande do Sul	140	1,2	3.949	36,3
Santa Catarina	641	8,7	8.629	113,4

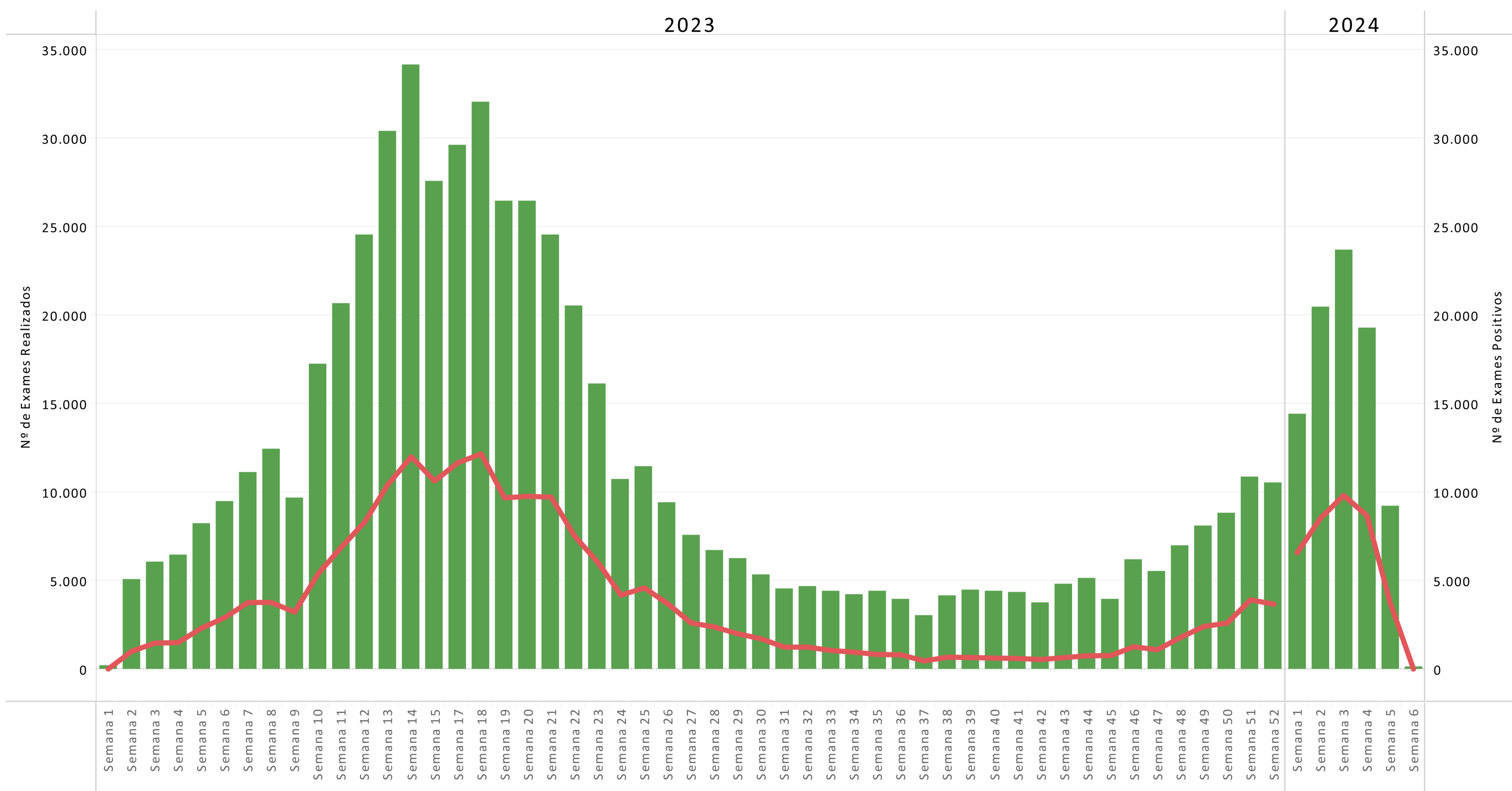
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	244	9	1.494	18
Distrito Federal	57	0	938	10
Goiás	94	3	476	6
Mato Grosso	47	4	63	2
Mato Grosso do Sul	46	2	17	0
Nordeste	150	3	180	1
Alagoas	9	0	7	0
Bahia	82	1	126	1
Ceará	5	1	10	0
Maranhão	25	0	7	0
Paraíba	2	0	2	0
Pernambuco	7	0	9	0
Piauí	7	0	7	0
Rio Grande do Norte	6	0	8	0
Sergipe	7	1	4	0
Norte	83	5	40	1
Acre	3	0	0	0
Amapá	0	0	0	1
Amazonas	9	3	16	0
Pará	6	0	13	0
Rondônia	52	2	4	0
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	13	0	6	0
Sudeste	906	43	2.080	21
Espírito Santo	487	7	173	1
Minas Gerais	153	10	721	11
Rio de Janeiro	66	2	433	3
São Paulo	200	24	753	6
Sul	107	1	793	21
Paraná	97	1	633	14
Rio Grande do Sul	1	0	38	2
Santa Catarina	9	0	122	5

Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



* Métodos de Exames analisados: Biologia molecular, Sorologia IgM/IgG, NS1 e isolamento viral

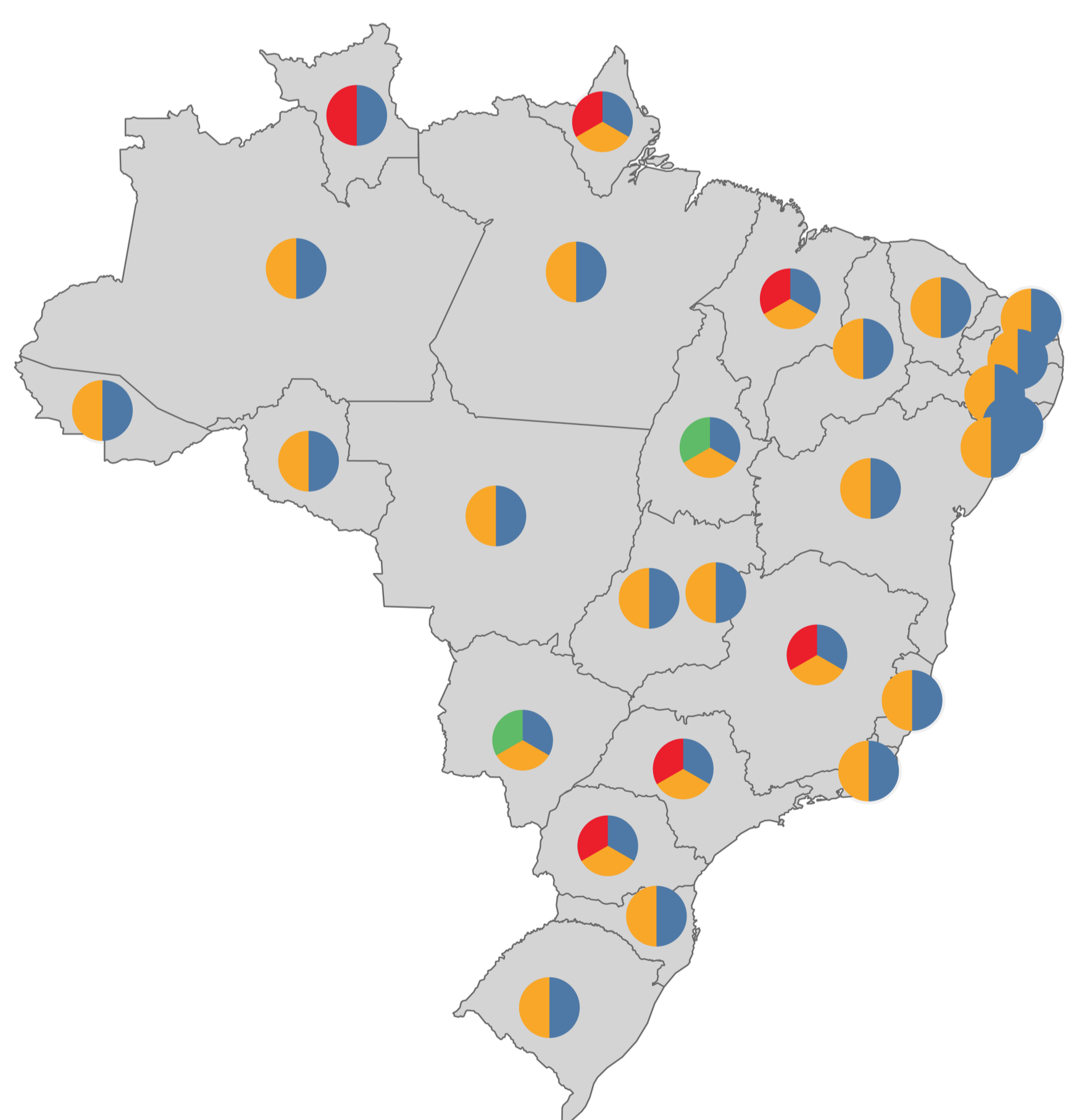
Legenda: ■ Exames realizados ■ Exames positivos

Fonte: GAL.

O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para Dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

Observa-se que tanto o número de exames realizados quanto o número de exames positivos em 2024, até a semana 5, é maior que o do mesmo período de 2023.

MAPA DE SOROTIPOS DE VIRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



Legenda:

- Dengue 1
- Dengue 2
- Dengue 3
- Dengue 4

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos 4 sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

Fonte: GAL.

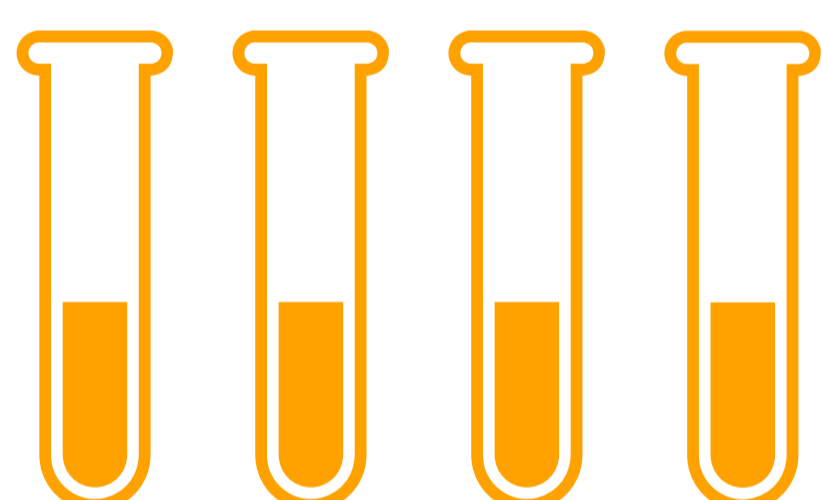
O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações. Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. No dia 3 de fevereiro ocorreu a instalação e o início das atividades deste Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE), criado pela Portaria GM/MS nº 3.140, de 2 de fevereiro de 2024.
2. O primeiro lote de vacinas contra a dengue foi entregue no dia 8 de fevereiro no Distrito Federal e Goiás. Os demais estados contemplados na primeira remessa (BA, AC, PB, RN, MS, AM, SP e MA) receberão os carregamentos ao longo dos próximos dias.
3. No dia 9 de fevereiro ocorreu a primeira ação de vacinação contra a dengue pelo SUS, na Unidade de Saúde do Cruzeiro, em Brasília; com a presença de membros do COE e da ministra Nísia Trindade.
4. Também no dia 9 de fevereiro, o COE sediou uma reunião interministerial entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação para o desenvolvimento conjunto de resposta à emergência de dengue no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE).
5. Nos dias 7 e 8 de fevereiro o Ministério da Saúde realizou visita técnica em Belo Horizonte para apoiar o estado de Minas Gerais nas capacitações de profissionais de saúde no manejo clínico de Arboviroses.
6. Nos dias 8 e 9 de fevereiro foi realizado videoconferência com gestores de saúde dos estados do Amapá, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro e com os estados das regiões Sul e Centro-Oeste para discutir o cenário epidemiológico e as ações realizadas nos territórios.
7. No dia 9 de fevereiro também ocorreu um webinar sobre "Manejo Clínico da Dengue em Adultos e Crianças". Ao todo, 1.370 profissionais de saúde participaram da capacitação.
8. No mesmo dia 9 de fevereiro foi promovido o webinar "Incorporação da Vacina Dengue pelo SUS". A ação contou com 1.078 profissionais de saúde.

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS



255.936

TESTES DE SOROLOGIA

106.076

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



19.788 Kg

LARVICIDADA BTI

3.370 Kg

LARVICIDADA PARA PE*

99.400 L

ADULTICIDA PARA UBV**

*PE: Ponto estratégico

**UBV: Fumacê